

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**O PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE: O DENTE-CHAVE DA OCLUSÃO E
SUAS IMPLICAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DA ARCADA DENTÁRIA**

Lays Vitória Cândido Da Silva (lays.vcandido@upe.br)

Nayane Vitória Rodrigues Da Silva (nayane.silva@upe.br)

Maria Luiza Chaves Almeida (luiza.chaves@upe.br)

Amanda Vitória Ramos Da Silva (amanda.ramossilva@upe.br)

Juliano Albuquerque Melo Da Silva (juliano.melo@upe.br)

Luana Regina De Souza Montenegro (luana.montenegro@upe.br)

Myrella Alves De Lima (myrella.alves@upe.br)

Raissa Micaely Santos Silva (raissa.mssilva@upe.br)

Júlio Brando Messias (julio.messias@upe.br)

Inalda Maria De Oliveira Messias (inalda.messias@upe.br)

Introdução: O primeiro molar permanente erupciona por volta dos seis anos de idade e pode levar até dois anos para se estabelecer plenamente em oclusão. Por sua erupção precoce e anatomia complexa, apresenta maior suscetibilidade

ao acúmulo de biofilme e ao desenvolvimento de lesões cariosas. Estudos indicam que cerca de 90% das crianças em idade escolar apresentam cárie, sendo que mais da metade dos indivíduos acima de 11 anos já tiveram experiência de cárie nesse dente, o que frequentemente resulta em sua perda. A perda do primeiro molar compromete a estabilidade da oclusão, pode ocasionar migração dentária, apinhamento, perda da dimensão vertical e alterações funcionais que exigem tratamento ortodôntico. Considerado dente-chave da oclusão, representa a primeira referência descrita por Angle e orienta o posicionamento dos demais dentes permanentes. Sua erupção marca o aparecimento da curva de Spee e da curva de Wilson, sendo fundamental no equilíbrio da arcada dentária. Objetivo: Analisar a importância do primeiro molar permanente como dente-chave da oclusão e suas implicações para a organização da arcada dentária. Metodologia: Revisão integrativa realizada nas bases PubMed, Google Acadêmico e SciELO, incluindo artigos publicados entre 2010 e 2024, em português, inglês ou espanhol, que abordassem anatomia, função e relevância clínica do primeiro molar. Resultados: Quinze estudos evidenciaram sua importância para o equilíbrio da dentição e mostraram que sua preservação é indispensável para evitar desarmonias funcionais e estéticas. As estratégias preventivas mais citadas foram aplicação de selantes, uso de flúor, educação em saúde bucal e acompanhamento clínico periódico. Conclusão: O primeiro molar permanente é um elemento essencial para uma oclusão estável, funcionando como guia para a organização dos demais dentes e para o equilíbrio da arcada. Sua preservação garante função mastigatória,, harmonia estética e manutenção da saúde bucal ao longo da vida.

Palavras-chave: primeiro molar permanente; oclusão dentária; arcada dentária;.